

AS ACADÊMICAS

Publicação Cultural Independente
Esc. Cristóvão Colombo, 39 – Vitória – ES – Cep. 29.010-410
JULHO / 2.001- Ano 04 - Nº 40

IMPRESSO

EDITORIAL

Tem chamado nossa atenção o destaque que a mídia dá aos aspectos negativos do comportamento social da juventude e o destaque menor aos movimentos estudantis do jovem cidadão, participativo e responsável já assumindo posturas decisivas na construção de uma nova sociedade. Não desconhecemos que a infância e a adolescência exigem cuidados especiais e que as famílias de nossos jovens precisam de ajuda tanto quanto eles.

O elemento central é a falta de vontade política – não se quer resolver o problema e pagamos o ônus pela exclusão de milhares de jovens que perambulam pelas ruas dos grandes centros. Seria fácil condená-los mas não é pela força que resolveremos este desafio.

Toda civilização democrática se origina na pluralidade dos agentes educativos que conhecem

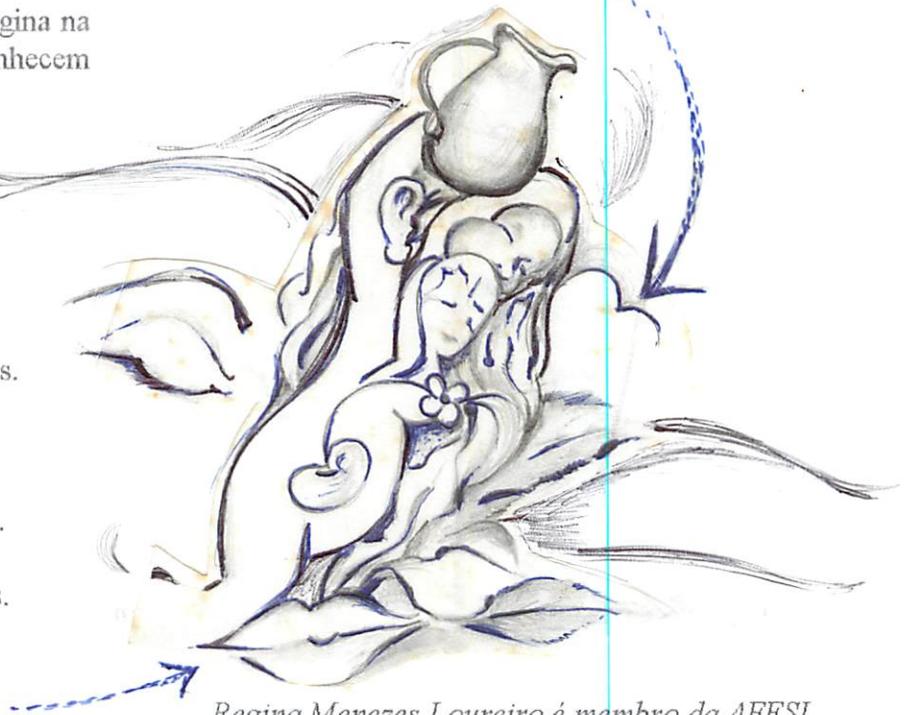
as necessidades da sociedade e respondem corretamente às expectativas da comunidade, influenciando decisivamente na formação das novas gerações. Uma sociedade democrática que auxilia e controla as ações governamentais deve enfrentar humanamente a fragilidade desses seres em formação aplicando medidas socioeducativas que promovam o crescimento saudável de nossa juventude.

Já o Mestre dizia: “Toda vez que fizeste algo aos pequeninos é a mim que o fizeste.”

Pudesse eu fazer, eu faria, que os homens que mandam neste país aumentassem os seus conhecimentos sobre o que devem mandar e os que obedecem encontrassem um novo prazer para obedecer.

POESIA SOLIDÃO

Eis-me aqui com a minha solidão...
Despedaçada, em meio a tempestades,
escrevi palavras bonitas, construí castelos.
Veio a onda e tudo apagou.
Acendi o fogo,
percorri o front de batalhas,
busquei refúgios onde a Terra se acaba.
Distribuí estrelas,
estendi a mão ao grito dos arrependidos.
E no ápice de toda minha vida
eis-me aqui com a minha solidão...
A onda tudo apagou
e você ainda não veio.



Regina Menezes Loureiro é membro da AFESL

CONCURSOS

• PARTICIPE do VI CONCURSO DE POESIA FRANCISCO IGREJA.
1 poesia até 30 linhas, 3 vias, pseudônimo, até 31 de julho, c/ 5 selos do 1º porte e dados do autor lacrados em anexo, para R. Oscarito, 61 – RJ/RJ 22.743-430.

• V Concurso Internacional de Prosa e Verso da Sociedade de Cultura Latina do Brasil e Ordem dos Advogados do Brasil – Sub-seção Mogi das Cruzes “PRÊMIO JOAQUIM DUARTE BATISTA”

O Concurso será dividido em quatro categorias a saber: - Poesia Moderna;
- Poesia Clássica;
- Crônica;
- Conto

Maiores informações: Caixa Postal 546, Mogi das Cruzes-SP Cep. 08701-970-Tel.(0XX11)4790 2594

Anote

Maria José Menezes

Certamente se torna curiosa a leitura de alguns livros, obras conduzidas magistralmente por autores famosos cujas produções relatam, muitas vezes, sérias denúncias.

Na arte de escrever Raquel de Queirós mostra uma preocupação social contínua. "O Quinze", publicado em 1930, portanto há mais de sete décadas, continua atual, verdadeiro, com narrativas sobre a grande saga nordestina provocada pela seca na região. Infelizmente este drama está atingindo nosso Estado, sendo a principal causa de estrangulamento das nossas lavouras.

Até a década de cinquenta, grande parte de nossa população vivia no campo. Hoje os lavradores sem trabalho, sem recursos, procuram os centros urbanos em busca da solução dos seus problemas. criando porém outro problema: a super população urbana.

Só a chuva salvará o nosso solo. O homem precisa se conscientizar. É preciso contribuir para o equilíbrio ecológico não destruindo matas, não poluindo rios e mares, fauna e flora.

Maria José Menezes é escritora e membro da AFESL

Atirei o pau no gato.

Neusa Maria Possatti

Não atiro mais
o pau no gato
porque isso não se faz.
o gatinho é meu amigo,
devo proteger os animais.

Não vou deixar
essa onda perversa
aumentar e aumentar,
daqui a pouco é até capaz
de jogarem o bichano
lá do décimo andar!

Neusa Maria Possatti é membro da AFESL

CARTAS

Regina

Sou integrante do Grupo Literário Affonso Romano de Sant'Anna e por meio da professora Idalina de Carvalho conheci "As Acadêmicas", gostei muito e as utilizei para complementar meus estudos.

Considero a variedade de poemas excelente e gostaria de receber o impresso sempre, para me auxiliar e também me atualizar.

Desde já, agradeço.

Um abraço

Waleska da Silvs Amaral - Astolfo Dutra - MG

ANIVERSÁRIO DO MÊS DE JULHO

09 - Regina Menezes Loureiro

RECEBEMOS

• e lemos com prazer "MEMORIAL DE MINHA TERRA" do escritor mineiro de Inhaúma, Euclides da Cunha. Em Palavras de Intróito deste opúsculo memorialista o autor assim se define:

Afirmo peremptoriamente que sou inhaumense até debaixo d'água.

Reconheço que sou inhaumense e demais.

Prefiro recordar as coisas boas do passado, do que bancar o jeremias excedendo-me em torrentes de contundentes queixas.

Prefiro contemplar a natureza com olhos de poeta somente assim poderei sentir a magia e o delírio da fantasia.

• e agradecemos o livro POESIAS do poeta amazonense Gaitano Antonaccio. Um brinde de erotismo poético, belas poesias que exaltam os prazeres da carne, sonatas de amor, liras que instigam o espírito e fazem palpitar a vida.

FARSANTE

Gaitano Antonaccio

Ontem
por um instante,
triste e distante
pensei bastante...

E quase ofegante
conclui confiante,
quão arrogante,
quão inconstante
e falsa amante,
você tem sido, ante
esse amor farsante...

• LITERATURA & ARTE de Humberto Del Maestro. Com o carinho costumeiro lemos, apreciamos este de número 905 e transcrevemos:

Princesas nos parques,
Em mimo e delicadeza -
Dálias multicores.

Humberto Del Maestro

Agradecemos todas as colaborações recebidas e todas as calorosas manifestações de apoio que recebemos de vários amigos espalhados por este Brasil afora. São tantas que nem pudemos publicá-las. Todas muito importantes para o nosso crescimento, aumentando a nossa resonsabilidade no cumprimento do nosso dever. Obrigada.

Envie sua correspondência e colaboração para a Esc. Cristóvão Colombo, 39 - Vitória - ES - Cep. 29 010 - 410 - Tel. (027) 322 4042 / 2225607 - Responsáveis por esta publicação:

Maria José Menezes e Regina Menezes Loureiro



The first part of the document discusses the importance of maintaining accurate records and the role of the auditor in ensuring the integrity of the financial statements. It highlights the need for transparency and accountability in all financial transactions.

The second part of the document details the specific procedures and methods used to audit the financial statements, including the review of source documents and the use of analytical techniques. It emphasizes the importance of a systematic and objective approach to the audit process.

The third part of the document discusses the findings of the audit and the auditor's conclusions. It notes that the financial statements are presented fairly and in accordance with the applicable accounting standards, subject to the limitations of the audit.

The fourth part of the document provides a detailed breakdown of the audit findings, including the identification of any weaknesses or areas for improvement. It also discusses the auditor's recommendations and the management's response to these findings.

The fifth part of the document discusses the overall quality of the audit and the auditor's satisfaction with the results. It notes that the audit was conducted in accordance with the applicable standards and that the auditor is confident in the accuracy of the financial statements.

The sixth part of the document discusses the auditor's independence and objectivity, and the measures taken to ensure that the audit is conducted without any bias or influence. It also discusses the auditor's professional responsibilities and the importance of maintaining the highest standards of integrity and ethics.

The seventh part of the document discusses the auditor's communication with the management and the board of directors, and the importance of providing clear and concise information about the audit findings and conclusions. It also discusses the auditor's role in providing advice and guidance to the management on financial matters.

The eighth part of the document discusses the auditor's relationship with the public and the importance of providing accurate and reliable information to the investors and other stakeholders. It also discusses the auditor's role in promoting transparency and accountability in the financial markets.

The ninth part of the document discusses the auditor's role in the broader context of the financial system and the importance of maintaining the confidence of the public in the financial statements. It also discusses the auditor's role in promoting the stability and integrity of the financial system.

The tenth part of the document discusses the auditor's future plans and the importance of continuing to improve the quality of the audit and the services provided to the clients. It also discusses the auditor's commitment to staying up-to-date with the latest developments in the field of auditing.